



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Ocorrências de Peixes Exóticos em Unidades de Conservação e em Ecorregiões aquáticas do RS
<b>Autor</b>	OTÁVIO GUTIERREZ E SILVA
<b>Orientador</b>	SANDRA MARIA HARTZ

## Ocorrências de Peixes Exóticos em Unidades de Conservação e em Ecorregiões aquáticas do RS

Otávio Gutierrez e Silva<sup>1</sup> (otaagutierrez@gmail.com),

Sandra Maria Hartz<sup>1</sup> (sandra.hartz@ufrgs.br),

1-Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Espécies de peixes exóticas em novos ambientes podem causar diversos impactos ambientais e socioeconômicos. Atualmente há pouca informação concisa sobre a ocorrência de peixes exóticos dentro ou no entorno de Unidades de Conservação no RS. O conhecimento sobre a presença de espécies exóticas nessas áreas é muito importante para orientar eventuais medidas de manejo. Em razão da conectividade hídrica do Estado, espécies introduzidas de forma intencional ou não-intencionalmente fora das UC podem dispersar-se até o interior das unidades. O objetivo do trabalho é avaliar o estado de conhecimento de espécies de peixes exóticas nas ecorregiões aquáticas do RS e a representatividade em *buffers* de 10 km ao redor das UC de Proteção Integral e Uso Sustentável situadas no RS. As ocorrências foram obtidas a partir de bancos de dados online como a rede *specieslink*, a base de dados de espécies invasoras do Instituto Hórus e busca ativa em publicações científicas. Os registros foram sobrepostos às unidades de conservação e suas áreas de entorno utilizando ArcMAP-10.3.1. Alcançou-se 173 registros de ocorrências de 11 espécies de peixes no RS. Sendo 3 registros dentro de UC de Proteção Integral e 40 registros em *buffers* ao entorno. Para UC de Uso Sustentável foram encontrados 51 registros em *buffers* e 19 registros dentro de UC. Com relação à distribuição em ecorregiões aquáticas, Laguna dos Patos apresentou 130 registros, Alto Uruguai apresentou 23 registros, Baixo Uruguai com 11, posteriormente Tramandaí-Mampituba com 9 registros. O estudo possibilitou verificar o quadro da incidência geográfica das espécies não nativas de peixes no estado, e as UC que apresentaram maior risco potencial em relação a essas espécies foram: Floresta Nacional de Canela com 9 registros dentro da UC, Floresta Nacional de Passo Fundo com 3 registros dentro da UC e APA do Banhado Grande com 3 registros dentro da UC.